Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG), SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2013

ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1280 -

Justiça condena ArcelorMittal a pagar R$ 500 mil por terceirização ilegal

Ação, que envolve terceirização de atividade-fim para a Sankyu, foi movida pelo MP, em razão de denúncia do Sindicato; terceirizados terão que ser contratados para quadro de pessoal da Usina

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) condenou a ArcelorMittal a pagar multa de R$ 500 mil por terceirização ilegal. Além disso, a empresa terá de contratar para seu quadro de pessoal todos os funcionários da empreiteira Sankyu que trabalham no DRC, setor da Usina de Monlevade onde acontecia a situação irregular.

A Justiça publicou a decisão no último dia 14, depois de rejeitar recurso da siderúrgica. A ação foi movida em 2011 pelo Ministério Público em razão de denúncia do Sindmon-Metal.

O valor a ser pago, a título de dano moral coletivo, será revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Se a ArcelorMittal não cumprir a sentença, ficará sujeita a multa diária de R$ 500,00, até o limite de R$ 20 mil por trabalhador terceirizado.

A legislação trabalhista atual veda a terceirização em atividade-fim (atividade principal da empresa).

Na ação, o Ministério Público destacou que os trabalhadores da Sankyu foram submetidos a uma “forma de contratação engendrada para burlar a formação de relação de emprego diretamente com a tomadora de serviços”. Dessa forma, os trabalhadores da empreiteira, apesar de desempenharem atividade que deveria ser realizada por funcionários da própria ArcelorMittal, eram prejudicados por permanecerem na condição de terceirizados.

A empresa ainda pode recorrer de decisão ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

LEILI - Assembleia na terça (26) - O Sindicato está buscando reunir o maior número de informações sobre o encerramento das atividades da empresa. Até o momento, o que está confirmado é que os trabalhadores demitidos serão contratados pela Manserv. É claro que, forçosamente, a contratação teria que acontecer, principalmente em razão de os companheiros da Leili serem altamente qualificados.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da **LEILI**, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar no dia **26 de novembro de 2013**, **terça-feira (26)**, em dois turnos, sendo o primeiro às **7:30 horas em primeira convocação, e às 8:00 horas em segunda convocação**, e o segundo às **17:00 horas em primeira convocação e às 17:30 horas em segunda convocação**, na sede do Sindicato, na rua Duque de Caxias, 165, bairro José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Tomar conhecimento de informações de interesse dos trabalhadores da empresa;
c) Palavra franca;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
e) Encerramento

João Monlevade, 22 de novembro de 2013

Luiz Carlos da Silva - presidente

Ganho acima da inflação é fundamental

O Sindicato, na reunião de quinta-feira (21), apresentou à ArcelorMittal a seguinte contraproposta: ganho real de 3%, além da reposição do INPC 5,69, totalizando 8,8% de aumento salarial; abono de R$ 2.000,00; prêmio por tempo de serviço de 62,5% do salário-base a partir de 5 anos de empresa; vale-cesta mensal de R$ 220,00; enquadramento salarial; direito à Abeb para aposentados, como prevê a legislação.

No encontro anterior, a ArcelorMittal tinha oferecido apenas o INPC e um abono de R$ 800,00, em duas parcelas, proposta que prejudica a categoria.

A próxima reunião acontece na quarta-feira (27). Brevemente, convocaremos assembleia.

MOBILIZAÇÃO TOTAL!

TURNOS

A ArcelorMittal não apresentou nenhuma proposta na reunião realizada na quinta-feira (21), limitando-se a observações e “esclarecimentos”. A empresa chegou a levantar a possibilidade de buscar celebrar um acordo por prazo superior a 24 meses. O Sindicato reafirmou que a proposta patronal tem que ser apresentada de forma completa, para que seja possível discuti-la. Conforme os companheiros se manifestaram em assembleia, a tabela atual não pode ser suportada por mais tempo e é preciso haver solução até o próximo dia 30. O assunto voltará a ser discutido na quarta-feira (27), na mesma reunião que tratará da campanha salarial.

RESTAURANTE INDUSTRIAL - Na quinta-feira (21), trabalhadores de empreiteiras foram expulsos da ala A do restaurante porque grande parte do local estava reservada para visitantes. A discrminação na ArcelorMittal é antiga e precisa acabar.

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Compromisso com o município.
Acompanhar sem ingenuidade.

Grupo 19 repete choradeira

A terceira reunião de negociação com o Sime (sindicato patronal do Gupo 19) aconteceu nesta sexta-feira (22). Os patrões restringiram-se à habitual choradeira e fizeram a proposta de apenas repor a inflação (5,69%).

Quanto à PLR, os valores que ofereceram são: ZERO para empresas de dentro; R$ 700,00 para empresas de fora da Usina; R$ 215,00 para oficinas de eletromotores; e R$ 180,00 para serralheiras e oficinas de autos.

O Sime nega cláusulas importantes que empresas que prestam serviços em outras regiões mantêm por força de conquista dos trabalhadores, como plano de saúde, vale-cesta, valorização do piso salarial, regime de trabalho sem abuso de horas extras.

O recado, companheiros, só pode ser este: temos que estar juntos e determinados para conquista de nossas demandas.

Fique atento! Haverá nova reunião dia 29 e, depois, convocaremos uma assembleia para definições quando à negociação.

‘CASO DE FAMÍLIA’

Depois que o Sindicato publicou no ZÉ MARRETA matéria sobre o alto índice de ocorrências de Acidente Vascular Cerebral (AVC) na Usina de Monlevade, a ArcelorMittal tentou afastar a relação entre esse problema e as péssimas condições de trabalho impostas ao pessoal.

Na Semana de Saúde, no início deste mês, a empresa chegou a apresentar o depoimento de um trabalhador associando seu AVC à sua rotina de vida no passado e a questões genéticas. A gerência deveria, porém, é fazer um estudo sério sobre o problema, até porque os companheiros sabem muito tempo do cenário de estresse e pressão excessiva para cumprimento de metas.

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***